

GATILHOS COMERCIAIS

Recuperador de
Créditos de PIS e
Cofins do Simples
Nacional



Conteúdo

CA – Características	4
VA – Vantagens.....	4
BEN – Benefícios.....	4
Top 10 objeções mais comuns – e como contorná-las.....	4
Gatilhos:	5
Como usar esses dados no discurso comercial.....	6
Ligação/email #1 – Roteiro	6
WhatsApp #1 – Mensagem curta	7

CA – Características

- **Importação em lote de XML** de NF-e, NFC-e, CF-e e extratos PGDAS-D, diretamente na plataforma — upload simplificado e guiado.
- **Análise tributária automática** que cruza NCMs sujeitos à tributação monofásica com as alíquotas vigentes, identificando créditos elegíveis em minutos.
- **Relatório detalhado** com valores a recuperar, dispositivos legais, notas de origem e filtros por período ou CFOP.
- **Histórico de análises armazenado por 3 meses**, permitindo revisitar e comparar resultados sempre que necessário.
- **Suporte técnico consultivo** (telefone e e-mail) oferecido pela equipe de mais de 400 especialistas da Econet.

VA – Vantagens

- **Economiza horas de conferência manual**, liberando a equipe contábil para tarefas estratégicas.
- **Elimina erros humanos** e reduz o risco de deixar créditos “na mesa”.
- **Oferece evidências documentadas** (base legal + planilha) que sustentam eventual fiscalização.
- **Permite acompanhamento recorrente**: com o histórico, o cliente revisa créditos mês a mês.

4

BEN – Benefícios

- **Dinheiro de volta ao caixa**: créditos tributários viram capital imediato para reinvestir.
- **Melhora do fluxo de caixa e das margens de lucro**, aumentando a competitividade.
- **Segurança fiscal** — menor exposição a multas e autuações ao recuperar créditos com precisão.
- **Produtividade interna**: a equipe foca em análises de valor, não em conferência de notas.

Top 10 objeções mais comuns — e como contorná-las

1. “Isso deve custar caro; meu orçamento está apertado.”

Mostre o retorno, não o preço. Já na primeira varredura muitos clientes descobrem **valores significativos a recuperar**. Se o crédito encontrado pagar várias vezes a mensalidade, o “custo” vira investimento — e o fluxo de caixa melhora sem esperar novos clientes ou vendas.

2. “Não tenho tempo de aprender outra ferramenta.”

O processo é **subir os XML/PGDAS-D e clicar em ‘Analisar’**; em minutos a plataforma devolve o relatório. Ou seja, menos tempo do que você gastaria numa única conferência manual este mês.

3. “Meu contador/funcionário já faz essa análise manualmente.”

O Recuperador **elimina o risco de erro humano** e varre 100 % das notas, algo inviável na planilha. O contador continua decisivo, mas agora com um painel que aponta onde agir — é a diferença entre **garimpar a mão** e usar **detector de metal**.

4. “Não quero expor meus dados fiscais na nuvem.”

A solução roda **dentro da área restrita do Portal Econet**, com protocolos de segurança empresarial e acesso exclusivo ao assinante. Em 25 anos nunca tivemos vazamento: a mesma segurança que protege mais de 10 mil empresas resguarda seus arquivos.

5. “Acho que meus créditos são pequenos; talvez nem valha.”

A ferramenta faz a análise em minutos. **Se não houver crédito, você ganha certeza a custo baixíssimo**; se houver, ele costuma vir em montante que **surpreende mesmo empresas de ticket médio modesto**.

6. “E se a Receita questionar depois?”

Cada item sai com **base legal, NCM, CFOP e dispositivo normativo no relatório detalhado**. Isso prova a legitimidade do crédito e facilita qualquer apresentação durante fiscalização.

5

7. “Meu ERP não integra; vai dar retrabalho.”

Após o processamento, basta **exportar o resultado em Excel ou CSV**. E importar no seu sistema. A Econet ainda fornece **suporte técnico consultivo** para ajustar eventuais mapeamentos.

8. “Preciso convencer a diretoria/financeiro.”

Use o próprio **relatório de créditos + projeção de ROI** como “business case”. Também oferecemos **acesso demonstrativo** para que o decisor veja a economia antes de assinar.

9. “Vou esperar a Reforma Tributária para decidir.”

Créditos antigos **prescrevem em cinco anos**; cada mês parado tira dinheiro do caixa. Além disso, a ferramenta será atualizada para o novo regime sem custo adicional, então **recuperar agora não impede aproveitar depois**.

10. “E depois que eu rodar uma vez, não preciso mais.”

As notas de entrada mudam todo mês: **histórico de análises fica salvo por 3 meses** e permite comparativos periódicos. Manter o ciclo evita novas perdas e mantém você em conformidade contínua.

Gatilhos:

Quanto dinheiro fica “na mesa” quando as empresas não recuperam seus créditos tributários?

1. Porte da empresa conta muito. No recorte da Revizia, cada empresa com faturamento > R\$ 10 mi deixa escapar em média R\$ 251,9 mil por ano em créditos não aproveitados. Isso se multiplica rapidamente quando olhamos cinco anos de prescrição.¹

2. Há um “estoque parado” gigantesco. Mesmo quando o crédito já está habilitado (R\$ 150 bi), só parte dele é usado anualmente (pouco mais de R\$ 60 bi em 2023). O resto continua financiando o caixa do governo em vez do das empresas.²

3. Complexidade tributária é o motor da perda. Com quase toda empresa pagando algum imposto a mais, a escala do problema se renova mês após mês — daí a disparidade entre valores anuais (R\$ 50–100 bi) e o estoque não utilizado (R\$ 150 bi+).³

Como usar esses dados no discurso comercial

1. Quantifique o potencial: “Estudos mostram que o setor privado deixa entre R\$ 50 e R\$ 100 bilhões por ano em créditos no Fisco. Só no seu porte de empresa, a média perdida é de ~R\$ 252 mil anuais.”

6

2. Mostre urgência: “Os créditos prescrevem em cinco anos — cada mês parado aumenta o ‘financiamento involuntário’ ao governo.”

3. Evidencie segurança: “O mesmo Ministério da Fazenda confirma que há R\$ 150 bi já reconhecidos mas ainda não aproveitados; o nosso Recuperador ajuda a transformá-los em caixa antes que novas regras limitem a compensação.”

4. Conecte ao benefício: “Recuperar tributos não é só economizar; é capital de giro imediato para investir em crescimento, inovação ou amortizar dívidas.”

Esses números reforçam, com fontes concretas, o argumento de que **não recuperar créditos é caro e recorrente** — mas inteiramente **evitável com tecnologia especializada**.

Ligação/email #1 – Roteiro

1. Abertura permissiva: “Olá, {Flaviane}? Aqui é {o Eduardo} da Econet, tenho apenas 2 minutinhos, tudo bem falar agora?”

2. Contexto: “Vi que {NomedEmpresa} atua com {CNAE/Nicho}. Muitas empresas desse segmento recuperam créditos de PIS/Cofins que ficaram para

1 <https://revizia.com.br/empresas-brasileiras-pagam-r-50-bilhoes-em-impos-tos-indevidos/>

2 <https://www.poder360.com.br/economia/mp-da-compensacao-e-inconstitu-cional-e-lesa-empresas-dizem-advogados/>

3 <https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2024/10/23/estudo-diz-que-95-das-empresas-pagam-impostos-a-mais.ghtml>

trás.”

3. Pergunta de diagnóstico: “Hoje quem confere as notas monofásicas de vocês? Quanto tempo leva?”

4. CA-VA-BEN breve: “Nossa plataforma importa todos os XML, cruza NCMs e mostra quanto dinheiro está na mesa — em minutos. Isso libera sua equipe e coloca o crédito direto no caixa.”

5. CTA: “Vamos agendar uma demo rápida para calcular o potencial da {Nome da Empresa}? Pode ser na {Sugira Data e Horário}?”

WhatsApp #1 – Mensagem curta

6. Oi {Agnaldo}! Aqui é {o Fabiano} da Econet.

7. Enviei um email ontem sobre **créditos de PIS/Cofins** que {Nome da Empresa} pode recuperar.

8. Posso te ligar 14h ou prefere outro horário?